

Previsões da Comissão Europeia - Outono 2010 - Finanças Públicas

Depois de em 2009 as finanças públicas da maioria dos países da União Europeia terem sofrido o impacto da crise económica e financeira, em 2010 a Comissão Europeia espera que a maioria dos países reduza os seus défices orçamentais. Esta melhoria deverá resultar da evolução económica, do fim das medidas de estímulo económico e das medidas de consolidação orçamental entretanto implementadas. Deste modo, a projecção agora apresentada é mais favorável que a efectuada na Primavera, apontando para um saldo das administrações públicas dos países da União Europeia (U.E.) de -6,8% do PIB em 2010, face a -7,2% do PIB projectado anteriormente. No conjunto dos países da área do euro, o défice das administrações públicas deverá atingir 6,3% do PIB em 2010, representando uma melhoria de 0,3 p.p. em relação às anteriores previsões. A prossecução da consolidação orçamental deverá ser obtida através de uma diminuição mais acentuada das despesas, esperando-se que as receitas venham a aumentar moderadamente para valores em percentagem do PIB semelhantes aos anteriores à crise. Neste contexto, para 2011, a Comissão Europeia projecta uma redução do défice das Administrações Públicas para 5,1% do PIB no conjunto dos países da U.E. e para 4,6% na área do euro.

Quadro 4. Saldo orçamental das Administrações Públicas

	Em % do PIB			Diferenças face à Primavera de 2010, em p.p.	
	2009	2010	2011	2010	2011
Economias Avançadas					
EUA	-11,2	-11,3	-8,9	-1,3	1,0
Japão	-6,3	-6,5	-6,4	0,2	0,2
Área do Euro	-6,3	-6,3	-4,6	0,3	1,5
Alemanha	-3,0	-3,7	-2,7	1,3	2,0
França	-7,5	-7,7	-6,3	0,3	1,1
Itália	-5,3	-5,0	-4,3	0,3	0,7
Espanha	-11,1	-9,3	-6,4	0,5	2,4
Portugal	-9,3	-7,3	-4,9	1,2	3,0
Bélgica	-6,0	-4,8	-4,6	0,2	0,4
Irlanda	-14,4	-32,3	-10,3	-20,6	1,8
Grécia	-15,4	-9,6	-7,4	-0,3	2,5
Chipre	-6,0	-5,9	-5,7	1,2	2,0
Malta	-3,8	-4,2	-3,0	0,1	0,6
Luxemburgo	-0,7	-1,8	-1,3	1,7	2,6
Países Baixos	-5,4	-5,8	-3,9	0,5	1,2
Áustria	-3,5	-4,3	-3,6	0,4	1,0
Eslovénia	-5,8	-5,8	-5,3	0,3	-0,1
Finlândia	-2,5	-3,1	-1,6	0,7	1,3
Eslováquia	-7,9	-8,2	-5,3	-2,2	0,1
União Europeia	-6,8	-6,8	-5,1	0,4	1,4
Reino Unido	-11,4	-10,5	-8,6	-3,3	-2,1
Dinamarca	-2,7	-5,1	-4,3	0,4	0,6
Suécia	-0,9	-0,9	-0,1	1,2	1,5
Rep. Checa	-5,8	-5,2	-4,6	0,5	1,1

Fonte: Comissão Europeia, *Economic Forecast*, Novembro 2010.

Para Portugal, a Comissão Europeia prevê uma redução do défice das administrações públicas de 2,0 p.p., em 2010, e de 2,4 p.p. em 2011, aproximando-se do valor médio dos países da área do euro e situando-se abaixo da média dos países da U.E. Se em 2010 as medidas tomadas com o objectivo da consolidação orçamental, bem como outras medidas temporárias, terão maior impacto pelo lado da receita (que passa de 38,8%, em 2009, para 42% do PIB, em 2010), em 2011, a consolidação será mais

forte do lado da despesa (que deverá diminuir de 49,3%, em 2010, para 46,8% do PIB em 2011), apesar do forte aumento da despesa com juros (que se prevê aumentar 0,8 p.p. do PIB em 2011).

Quanto ao rácio da dívida pública da U.E, em termos do PIB, a Comissão Europeia prevê que continue a aumentar no horizonte temporal das previsões, sendo que o crescimento será cada vez menos acentuado em resultado da melhoria prevista nos saldos primários. Assim, a União Europeia deverá registar um aumento da dívida das administrações públicas de 5,2 p.p. em 2010 e de 2,7 p.p. em 2011. A área do euro deverá seguir igual tendência, com a respectiva dívida pública a crescer 5,1 p.p. em 2010 e 2,4 p.p. em 2011. Apesar da revisão em baixa das projecções para o rácio da dívida pública, a Comissão Europeia refere a necessidade de correcção desta tendência, chamando a atenção para os problemas de sustentabilidade que se poderão colocar no longo prazo dada a conjugação de factores como a manutenção de défices elevados, menor crescimento potencial quando comparado com o passado e o impacto desfavorável da evolução demográfica.

Quadro 5. Dívida das Administrações Públicas

	Em % do PIB			Diferenças face à Primavera de 2010, em p.p.	
	2009	2010	2011	2010	2011
Economias Avançadas					
EUA	84,7	92,2	98,4	-1,4	-4,1
Japão	188,9	192,3	195,9	-1,2	1,0
Área do Euro	79,2	84,2	86,7	-0,5	-1,8
Alemanha	73,4	75,7	75,9	-3,1	-5,7
França	78,1	83,0	86,8	-0,6	-1,8
Itália	116,0	118,9	120,2	0,7	1,3
Espanha	53,2	64,4	69,7	-0,5	-2,8
Portugal	76,1	82,8	88,8	-3,0	-2,3
Bélgica	96,2	98,6	100,5	-0,4	-0,4
Irlanda	65,5	97,4	107,0	20,1	19,7
Grécia	126,8	140,2	150,2	15,3	16,3
Chipre	58,0	62,2	65,2	-0,1	-2,4
Malta	68,6	70,4	70,8	-1,1	-1,7
Luxemburgo	14,5	18,2	19,6	-0,8	-4,0
Países Baixos	60,8	64,8	66,6	-1,5	-3,0
Áustria	67,5	70,4	72,0	-15,4	-19,1
Eslovénia	35,4	40,7	44,8	-0,9	-0,6
Finlândia	43,8	49,0	51,1	-1,5	-3,8
Eslováquia	35,4	42,1	45,1	1,3	1,1
União Europeia	74,0	79,1	81,8	-0,5	-2,0
Reino Unido	68,2	77,8	83,5	-1,3	-3,4
Dinamarca	41,5	44,9	47,5	-1,1	-2,0
Suécia	41,9	39,9	38,9	-2,7	-3,2
Rep. Checa	35,3	40,0	43,1	0,2	-0,4

Fonte: Comissão Europeia, *Economic Forecast*, Novembro 2010.

Em Portugal, a dívida pública em percentagem do PIB deverá seguir uma trajectória ascendente, prevendo a Comissão Europeia que este rácio cresça 12,7 p.p. entre 2009 e 2011, acima do esperado para a média da União Europeia e da área do euro.